



DIMENSÕES SUBJETIVAS NA PREPARAÇÃO DOCENTE PARA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE SURDOS

Camila de A. Cabral – Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Orientadora: **Alexandra Ayach Anache** - Faculdade Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Contatos: camila.cabral@ifrj.edu.br; alexandra.anache@gmail.com

Dimensões subjetivas na preparação docente para a avaliação da aprendizagem de surdos

Tese

A preparação para o exercício da profissão docente na perspectiva da Educação Inclusiva deve considerar as dimensões subjetivas do processo de aprendizagem para favorecer o desenvolvimento subjetivo dos envolvidos, rompendo com as propostas de cursos previamente formatados, os quais não consideram as especificidades e necessidades dos participantes.

Objetivos

Objetivo geral

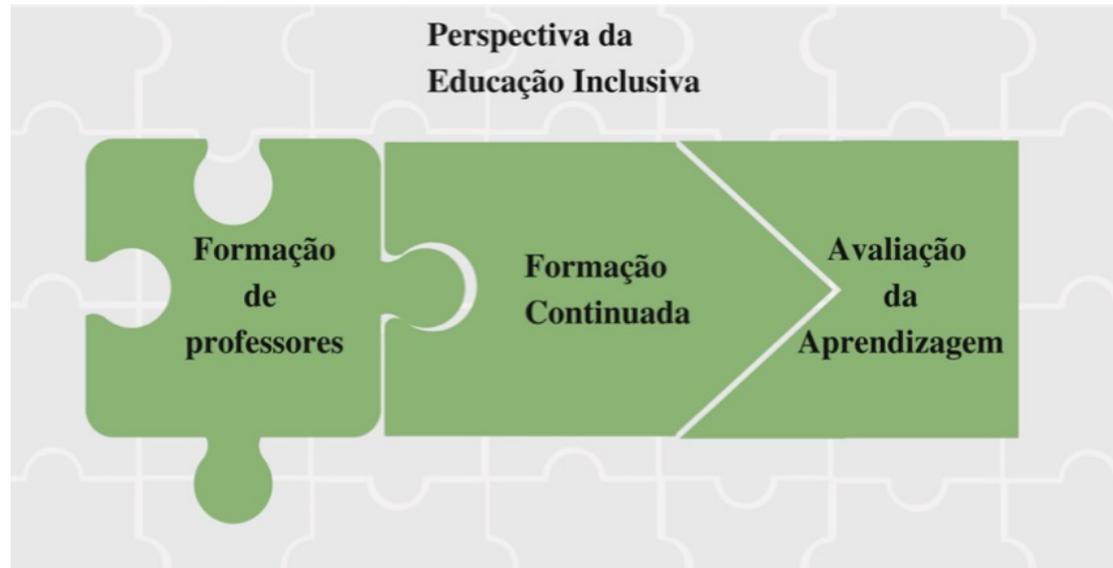
Analisar o valor heurístico das dimensões subjetivas implicadas na preparação para o exercício da profissão docente enquanto subsídios para trabalhar a temática da avaliação da aprendizagem de estudantes com surdez.

Objetivos específicos

- Compreender (...); Identificar (...) e Analisar (...).

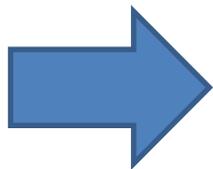
Levantamentos

Educação Inclusiva e a preparação para o exercício da profissão docente:



REFERENCIAL TEÓRICO

O valor heurístico da Teoria Cultural Histórica da Subjetividade elaborada por González Rey (1997-2019).



É uma produção do sujeito que tem como matéria-prima sua vida social e a cultura, porém, não existe nenhum tipo de relação direta entre o caráter objetivo de uma experiência vivida e a forma em que ela influencia o desenvolvimento psíquico da pessoa. Esse desenvolvimento está sempre metamorfoseado por uma produção de sentidos subjetivos que se definem na configuração subjetiva da experiência vivida.

(GONZALEZ REY, 2012a, p. 34).

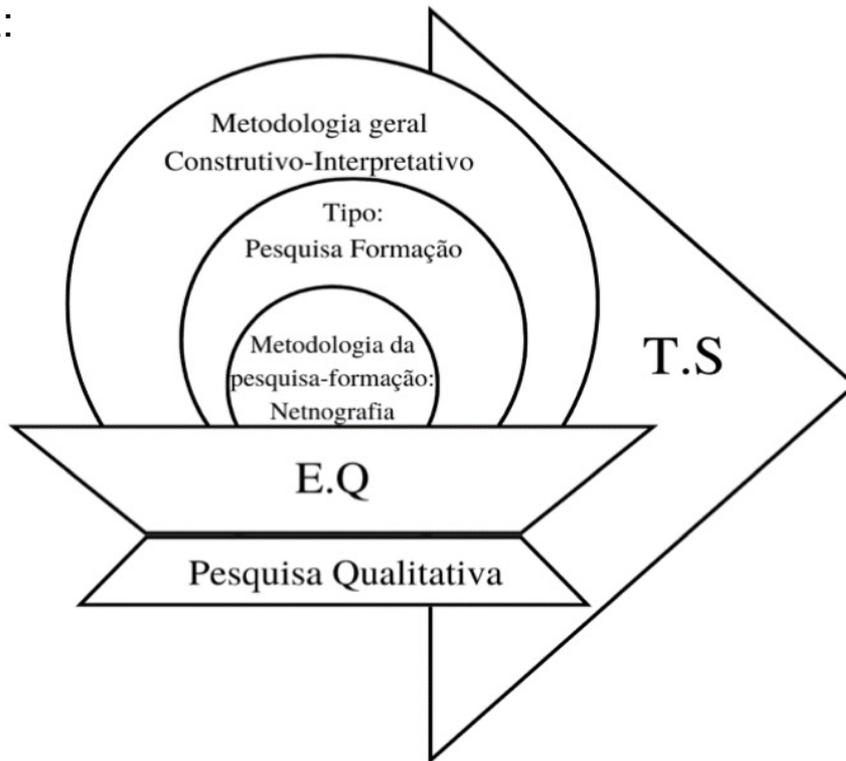
Uma aprendizagem que envolva processos de personalização da informação, de transcendência à informação posta e de geração ideias próprias é expressão de processos subjetivos específicos que traduzem uma forte implicação emocional do aluno e o exercício de sua condição de sujeito em sua capacidade reflexiva, crítica e criativa frente ao que aprende.

(ALMEIDA; MITJANS MARTINEZ, 2019, p. 95).



Método e realização

Composição visual da base epistemológica e metodológica da pesquisa:

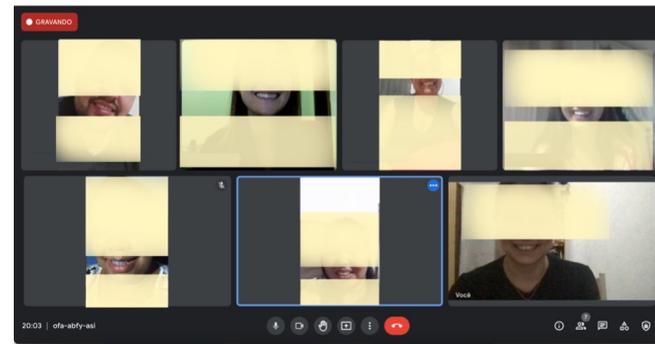
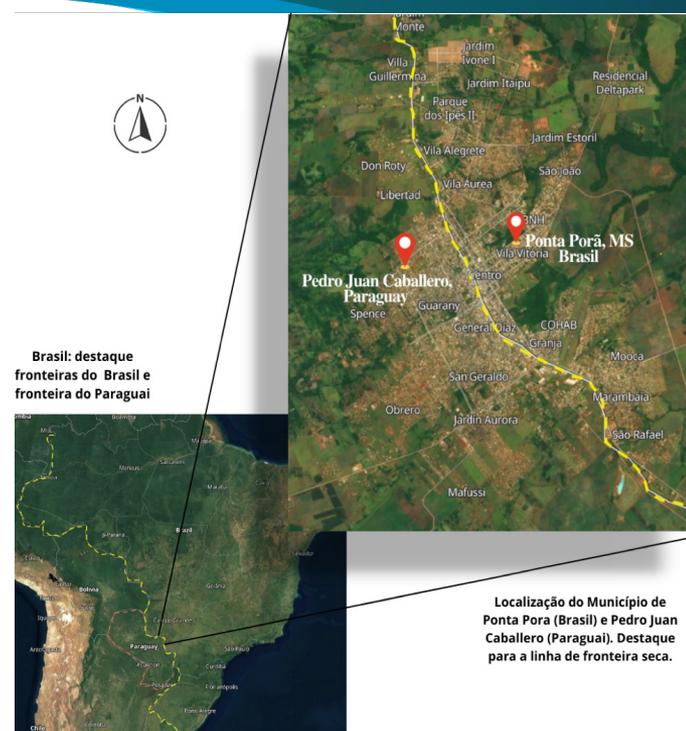


Etapas metodológicas

Mobilização

1. Construção de informações
2. Programação do curso
3. Execução do curso
4. Avaliação

**Local, os
participantes e o
curso:**



ANÁLISES DAS INFORMAÇÕES E CONSTRUÇÕES TEÓRICAS

- **Categorias:**

Características de estudantes com surdez;

Aprendizagem de conceitos;

Avaliação da aprendizagem.

- **Mobilizações de Maria Montessori**

- **Eixos:**

1. Encontros e confrontos com o ambiente de aprendizagem virtual;
2. Condições de trabalho e suas implicações na preparação para o exercício da docência;
3. Implicações nas concepções de avaliação da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES

- Contribuições teóricas;
 - Considerações;
 - A contribuição metodológica;
 - Como contribuições praticas.
-
- Tese:
 - **A preparação para o exercício da profissão docente** na perspectiva da Educação Inclusiva **deve considerar as dimensões subjetivas do processo de aprendizagem** para favorecer o desenvolvimento subjetivo dos envolvidos, rompendo com as propostas de cursos previamente formatados, os quais não consideram as especificidades e necessidades dos participantes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. de.; MITJANS MARTINEZ, A. A Configuração Subjetiva da Ação do Aprender: um estudo de caso sobre o aluno em seu momento de ingresso no ensino superior. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 88– 113, 2019. DOI: 10.14393/OBv3n1.a2019-50592. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/50592>. Acesso em: jun. 2022.
- ANACHE, A. A.; LUZ, H. O Lugar da Subjetividade no Processo de Avaliação Diagnóstica do Indivíduo com Deficiência Intelectual: desafios metodológicos e epistemológicos. In: MITJANS MARTINEZ, A.; NEUBERN, M.; D. MORI, V. Orgs. **Subjetividade contemporânea**: discussões epistemológicas e metodológicas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2014. Pp. 145-166.
- BRASIL. Decreto n. 10.502, de 30 de setembro de 2020. **Institui a Política Nacional de Educação Especial**: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 out. 2020, p. 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948> Acesso em: mar. 2022
- GONZALEZ REY, F. L. A configuração subjetiva dos processos psíquicos: avançando na compreensão da aprendizagem como produção subjetiva. In: MITJANS MARTINEZ, A.; SCOZ, B. J. L.; CARVALHO, M. I. S. (orgs). **Ensino e aprendizagem**: a subjetividade em foco. Brasília: Liber Livros, 2012a.
- GONZÁLEZ-REY, F. L. **Subjetividade: teoria, epistemologia e método**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017.
- BIAPIANA, I. M. L de M.; RIBEIRO, M. M. G. e FERREIRA, M. S. (Orgs.). **Pesquisa em educação**: múltiplos olhares. Brasília: Líder Livro Editora, 2007.
- LONGAREZI, A. M.; SILVA, J. L. Pesquisa-formação: um olhar para sua constituição conceitual e política. **Revista Contraponto**, Itajaí, v. 13, n. 3, p. 214-225, set./dez. 2013.